

Introdução

Eduardo Beira:

A Rede Nacional de Cálculo nos 60 foi constituída por três máquinas iguais, o que será surpreendente. Os três NCR 4100 que foram instalados em Portugal, feitos pela empresa inglesa Elliott Brothers, mas comercializados na Europa pela NCR, pertenciam a uma geração de tecnologia aos esforços do grupo de Manchester no pós-guerra.

A Elliott Brothers foi depois integrada na ICL, com o grande intuito de criar um concorrente britânico da IBM. Creio que tudo isto se passou em 1969, quando a vida dos NCR Elliott 4100 estava já na fase final, pelos menos em Portugal onde chegaram a ser conhecidos como os ICL 4100, para grande desgosto da NCR. Havia textos que se referiam a estas máquinas como os «ICL 4100», mas penso que na realidade nunca o chegaram a ser formalmente.

Pertencendo à geração seguinte dos NCR Elliott 803, o NCR Elliott 4100 era uma máquina muito mais próxima das mainframes típicos, com unidades de banda, uma consola, e na sua fase final de vida chegaram até a ter consolas de display, embora com input/output basicamente por fita ou cartão.

Esta imagem é do catálogo oficial da NCR para o Elliott 4100. Era a NCR quem fazia a distribuição na Europa do Elliott 4100, que foi comercializado em dois modelos, o 4120 e o 4130. Em Portugal existiram os dois modelos da máquina, já com boas unidades de bandas, pelo menos quando comparados com as unidades de banda primitivas da geração anterior (NCR Elliott 803).

Para quem experimentou os NCR Elliott 4100, recordará certamente o barulho da plotter e, acima de tudo, do line printer de impacto a muito alta velocidade, que era uma das suas características mais interessantes.